

***Demanda elevada pressiona os preços e torna uma boa pesquisa e a busca de descontos fatores importantes para reter parte do capital***

No final de ano 87,7 milhões trabalhadores do mercado formal, aposentados e pensionistas da Previdência Social recebem o 13º salário, ganho extra que tem potencial de injetar R\$ 291 bilhões na economia, segundo dados do Dieese. O pagamento deste rendimento adicional corresponde a 2,7% do PIB e quem se organizou e fez suas reservas para 2024 pode até se sentir tranquilo para encarar as compras natalinas, mas é importante lembrar que a pressão de demanda representa alta de preços.

“Na época do Natal os preços costumam subir”, afirma André Barretto, CEO da N2, startup de tecnologia, serviços de consultoria e orientação financeira. “Este talvez não seja o melhor momento para consumir, mas, se for às compras, a recomendação é pesquisar o lugar mais barato e pedir descontos. O pagamento à vista é sempre mais interessante do que pagar a prazo”.

Outra dica é fazer a lista de parentes e amigos que quer presentear e definir um valor máximo para cada pessoa. “Isso fará com que você pense duas vezes antes de gastar mais do que gostaria só porque encontrou uma superpromoção. Acredite, as promoções irão te achar e fazer você gastar mais do que o planejado. Faça uma lista e se guie por ela”, orienta Barretto. Esta relação também ajudará a planejar o próximo Natal. Basta somar os valores de 2023, dividir o total por 11, juntar as parcelas exatas a cada mês e, assim, salvar o 13º salário de 2024.

“Se preparar para as grandes despesas que virão ao longo do ano é muito importante. Elas são as grandes vilãs do 13º salário”, assinala Barretto. Aproveite a prática utilizada para os presentes natalinos e some os gastos com IPVA, IPTU, seguros, matrícula da escola etc. e divida por 12. Desta forma você tem a parcela que precisa juntar para saldar estes compromissos e realmente fazer sobrar dinheiro no final do ano. Depois que conseguiu se organizar e reter um pouco de capital, é hora de pensar em investimentos e olhar a previdência privada.

No caso da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo (Prevcom), os planos oferecem o benefício fiscal de redução da base de cálculo do imposto de renda em até 12% do valor total. Se ainda não chegou a este patamar, vale a pena usar parte dos recursos extras para conseguir o benefício integral, recomenda Barretto que é parceiro do Programa Conta Comigo de Educação Financeira e Previdenciária da Prevcom.

**Fonte:** Prevcom, em 11.12.2023